



Com o objetivo de dar sequência ao plano municipal de contingência contra a dengue e garantir total assistência aos casos suspeitos, a Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Vigilância Epidemiológica, realizou nesta semana, uma reunião com agentes comunitários de saúde no sentido de orientar a população sobre a doença.

Durante o encontro realizado no auditório do paço municipal, foi solicitado aos 106 agentes presentes, o apoio no monitoramento dos casos suspeitos, organização no fluxo de atendimento e a importância de orientar a população na destruição dos criadouros do mosquito *Aedes-Aegypt* dentro das casas.

“Temos um fluxograma de atendimento para casos primário e secundário da doença para não sobrecarregarmos as UPA’s. Nada melhor que os agentes comunitários, que estão mais próximos das famílias, no alerta dos primeiros sintomas da dengue e a importância da procura por uma UBS ou USF”, explicou a palestrante e chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica, Márcia Pallone.

São Carlos é o município da região com menor número de casos positivos de dengue por número de habitantes, mesmo assim a Vigilância está em estado de alerta com a doença. De acordo com último boletim emitido na tarde de quinta-feira (26), são 232 casos confirmados, sendo destes, 182 autóctones e 50 importados. A epidemia de dengue é decretada com base de 150 casos autóctones, para cada 100 mil habitantes.

Orientações

Combater a dengue é um dever de todos, entre você também nesta luta, apenas 10 minutos por semana são suficientes para proteger sua família contra o mosquito transmissor do vírus.

- Recipientes que acumulam água (latas, garrafas e vasilhames), devem ser virados de boca para baixo ou jogados no lixo.
- Elimine os pratos dos vasos de plantas, ou coloque areia grossa, ou fure-os.
- Elimine água acumulada em bambus, bromélias e oco de árvores.
- Troque a água dos vasos de plantas para criar raiz e escove a parede interna do vaso uma vez por semana.
- Troque diariamente a água de bebedouro de animais lavando-os com escova ou bucha.
- Tampe bem as caixas d'água, cisternas ou qualquer reservatório de água para não permitir a proliferação de mosquitos.
- Lave as paredes internas das piscinas, uma vez por semana. Limpe as calhas de sua casa.
- Cubra bem os pneus ou guarde-os em locais cobertos, evitando acúmulo de água.
- Colabore com a coleta de lixo de seu bairro. Não jogue lixo em terrenos baldios.
- Durante a nebulização colabore com os agentes abrindo as portas e as janelas, permanecendo nas calçadas com crianças e animais por um período de 15 minutos.

Sintomas

Os sintomas da dengue são: febre, dor de cabeça, dores nos olhos, manchas avermelhadas pelo corpo, dores pelo corpo, dores nas articulações, fraqueza. Em algumas situações podem aparecer diarreia, enjoo, dificuldade de se alimentar.

As pessoas com os sintomas devem procurar uma Unidade de Saúde mais próxima, já que existem tratamento e acompanhamento dos pacientes independente o resultado do exame. A automedicação pode ser perigosa para a vítima da dengue, não utilize remédios à base de ácido acetilsalicílico, como Aspirina e AAS.

Mesmo que o paciente procure diretamente o médico particular ou de convênio e, se for contatado a doença é necessário comunicar a Divisão de Vigilância Epidemiológica por meio do telefone 3307-7405, para que o bairro receba o devido acompanhamento e que os casos suspeitos sejam acompanhados.

(27/02/2015)

{gallery}fevereiro_2015/capacita-27-02-2015{/gallery}